

Protocolos De Atendimento Em Situações De Urgências Psiquiátricas No Ambiente Pré-Hospitalar: Revisão Integrativa

Vitoria Oliveira Souza¹, Patrícia Rafaela Silva De Menezes²,
Izabela Stephanie Souza Pereira³, Laryssa Barbosa Ventura De Andrade⁴,
João Pedro De Alcântara⁵, Klecia Nogueira Máximo⁶,
Ana Paula Da Penha Alves⁷, Thiago Ruam Nascimento⁸,
Rodrigo Daniel Zanoni⁹

^{1, 2, 3, 4}Enfermagem, Centro Universitário De Excelência, Brasil

⁵Medicina, Universidade Federal Da Grande Dourados, Brasil

⁶Enfermeira, Centro Universitário Maurício De Nassau, Brasil

⁷Enfermeira, Universidade Federal De Pernambuco, Brasil

⁹Enfermagem, Uninassau, Brasil

¹⁰ Medicina, Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas, Brasil

Resumo:

Fundo: Este estudo tem como objetivo examinar o conhecimento existente sobre protocolos de atendimento de emergência psiquiátrica no ambiente pré-hospitalar por meio de uma revisão integrativa da literatura.

Materiais e Métodos: A busca foi realizada entre fevereiro e abril de 2023 e incluiu diversas bases de dados, incluindo Literatura Latino-Americana e Caribenha de Saúde, Sistema Online para Análise e Recuperação de Literatura Médica, Índice Cumulativo de Literatura de Enfermagem e Saúde Aliada, EMBASE, Web of Science e a biblioteca Nacional de Medicina dos estados unidos da américa bem como os sites de todos os ministérios da saúde estaduais brasileiros. Os termos foram vinculados ao operador booleano “AND” nas seis bases de dados usando descritores de ciências da saúde como atendimento pré-hospitalar, protocolos e serviços de emergência psiquiátrica. A questão norteadora foi: “Quais publicações estão disponíveis sobre procedimentos de atendimento às emergências psiquiátricas no atendimento pré-hospitalar?”.

Resultados: A revisão identificou cinco diretrizes que abrangem procedimentos para o manejo de emergências psiquiátricas, violência e contenção física, comportamento suicida e emergências mentais.

Conclusão: Acreditamos que o desenvolvimento de um procedimento operacional padrão pode desempenhar um papel vital ao fornecer um recurso valioso para as equipes de atendimento pré-hospitalar planejarem e realizar suas atividades com segurança.

Palavra-chave: Atendimento pré-hospitalar; Pronto Atendimento de Saúde Mental Samu.

Date of Submission: 02-12-2023

Date of acceptance: 12-12-2023

I. Introdução

A falta de tratamento da perturbação aguda do comportamento, pensamento ou humor nos pacientes pode levar a consequências prejudiciais não apenas para o próprio indivíduo em questão, como também para os outros presentes no ambiente. Por isso é crucial considerar a importância da emergência psiquiátrica e buscar ajuda adequada (SHIRZAD et al., 2020). De maneira distinta de outras situações de caráter emergencial na área da saúde, quando se trata de uma crise no âmbito psiquiátrico, é fundamental ter em mente os aspectos emocionais dos indivíduos que estão sofrendo.

A incorporação dos serviços de urgência e emergência da rede de atenção psicossocial (RAPS) enfrentou um grande obstáculo no atendimento pré-hospitalar de crises psiquiátricas. A RAPS engloba os serviços do SAMU 192, salas de estabilização, upas 24 horas e atendimentos emergenciais para garantir uma assistência ampla a pacientes em sofrimento mental. Esses recursos asseguram um cuidado integral e apoio na recuperação desses indivíduos (HÁ, JANG & NA, 2021).

Na análise feita por Costa et al (2019), constatou-se que mais de meio bilhão - precisamente cerca de 562 milhões - da população adulta brasileira foi afetada por surtos psiquiátricos decorrentes de transtornos mentais durante o ano. Nessa situação em particular, é crucial ter equipes capacitadas no atendimento pré-hospitalar para

enfrentarem tal realidade. Eles devem ser capazes de não apenas corrigir a avaliação da gravidade do caso clínico, mas também executar um procedimento complexo. A elaboração desse protocolo permite estabelecer critérios prioritários nos salvamentos imediatos, evitando novos episódios antinaturais surgidos dessas situações emergenciais fisiológicas agudas (COSTA et al., 2019).

Diante da importância da eficiência no atendimento pré-hospitalar é necessário que os profissionais estejam preparados com planos bem definidos e sejam capazes de realizar uma intervenção imediata por meio do trabalho conjunto das equipes multiprofissionais capacitadas (COSTA et al., 2019; SOUSA, CORTEZ & PINHO, 2018).

Um dos principais instrumentos para facilitar uma tomada de decisão embasada em evidências científicas é o Procedimento Operacional Padronizado (POP). Por meio desse procedimento, busca-se otimizar todo o processo de trabalho relacionado à melhoria da atenção prestada aos pacientes, proporcionando maior segurança e eficácia na prática clínica (PEREIRA et al., 2017).

Estudos apontam que os profissionais de saúde pré-hospitalares enfrentam desafios importantes no atendimento às emergências psiquiátricas, incluindo a presença do medo, da insegurança e da deficiência em termos de capacitação adequada. Deve-se levar a sério ao lidar com essas dificuldades e buscar estratégias para melhorar e capacitar os profissionais envolvidos (NASCIMENTO et al., 2019; SILVA et al., 2020).

A fim de cumprir o disposto na Portaria 2048/2002 em relação à capacitação dos profissionais do SAMU, os Núcleos de Educação Permanente (NEP) desenvolvem planos voltados para a formação contínua e o treinamento adequado dos colaboradores por meio da implementação de protocolos resolutivos e métodos para a integralidade da assistência (BRASIL, 2002; (HOMERCHER & VOLMER, 2021; RAMOS et al., 2021).

Identificar na literatura científica as publicações sobre os protocolos de atendimento às Urgências Psiquiátricas no ambiente pré-hospitalar é o principal propósito deste estudo. A intenção é trazer avanços e aprimoramentos para os cuidados voltados para essa parcela da população que está em uma condição delicada.

II. Material e Métodos

A metodologia empregada nesta pesquisa foi uma revisão integrativa da literatura, seguindo seis etapas essenciais para sua elaboração, conforme delineado por Mendes et al. (2008): Na fase inicial do processo de pesquisa é fundamental definir claramente qual será a pergunta principal a ser respondida. Além disso, também é preciso determinar quais serão os critérios utilizados para incluir ou excluir os artigos encontrados durante o levantamento bibliográfico.

Após essa etapa inicial se faz necessário realizar uma análise minuciosa nos artigos selecionados bem como interpretar seus respectivos resultados obtidos a fim de formular um panorama completo sobre as principais características identificadas nos dados coletados.

A formulação da questão de pesquisa avançou a estratégia PICO (População, Interesse e Contexto), com a seguinte estrutura: Profissionais de saúde, Protocolos de atendimentos às Urgências Psiquiátricas, e Ambiente pré-hospitalar. A pergunta elaborada foi: "Quais as publicações relacionadas aos protocolos de atendimentos às Urgências Psiquiátricas no atendimento pré-hospitalar?"

Quadro 1. Aplicação da estratégia PICO.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Profissionais de saúde
I	Interesse	Protocolos de atendimentos às Urgências Psiquiátricas
Co	Contexto	Ambiente pré-hospitalar

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Utilizando o Portal de Periódicos da Capes através da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), foram realizadas pesquisas no período compreendido entre outubro e novembro. Diversas bases de dados eletrônicas foram utilizadas na seleção dos estudos, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), o Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (PUBMED).

Os critérios de inclusão englobaram os artigos primários disponíveis integralmente, publicados de 2018 a 2022 e escritos em qualquer idioma. Excluiu-se conteúdo não primário: opiniões; cartas ao editor; comunicações breves; além do material já selecionado por meio das buscas efetuadas em outras bases de dados; igualmente manuais e protocolos governamentais disponíveis nos sites oficiais dos estados do Brasil que destoaram da temática pesquisada.

Dois pesquisadores conduziram simultaneamente a busca e seleção dos estudos. Para realizar a busca, foram utilizadas cópias dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (Mesh): O

atendimento pré-hospitalar, a implementação dos protocolos clínicos e a disponibilidade dos serviços de emergência psiquiátrica são todos conectados através do operador lógico "AND". A categorização do nível de evidência acústica a classificação padrão: Nível V: Relato de caso ou experiência. Na fase de identificação foi possível encontrar um total de 279 registros após a realização de uma pesquisa em diferentes bases. Além disso, houve o reconhecimento de 6 registros extras através de meios diferentes, incluindo os POP's. Na etapa da triagem, foram retiradas as duplicatas e ficaram apenas 261 registros. Fora dos critérios de inclusão estavam quase um terço das amostras coletadas - num total de 250 unidades.

Os procedimentos e guias foram escolhidos considerando a possibilidade de download, abrangendo o tema de atendimentos como urgências psiquiátricas, e foram publicados nos últimos cinco anos. A avaliação crítica e a construção qualitativa dos cinco estudos escolhidos foram direcionadas de maneira descritiva, distribuídas em quatro categorias. Para se tratar de uma revisão integrativa, não é necessário obter a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, as concepções dos autores das publicações utilizadas na elaboração deste estudo foram preservadas.

III. Resultados

A partir da análise de cinco artigos, constatou-se a presença de dois no PUBMED, um no LILACS e outro no CINAHL, uma última publicação do estudo disponível através do banco MEDLINE. Em relação ao grau de confirmação científica, os cinco artigos foram categorizados como tendo um grau IV de comprovação e isso garante a qualidade das publicações. MENDES et al. (2008) apresentam no Quadro 1 um resumo das informações dos artigos incluídos na revisão integrativa.

Tabela 1. Resumo dos artigos incorporados na revisão integrativa, Brasil, 2023

	Autoria e País do estudo	Título	Objetivo/Desenho do estudo	Principais Resultados	Conclusões
A1	SILVA <i>et al.</i> , 2020.	Concepções dos enfermeiros frente à utilização de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré-hospitalar móvel.	Explorar as concepções dos enfermeiros em relação ao emprego de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré-hospitalar móvel. Este estudo é de natureza qualitativa e possui abordagem descritiva exploratória, sendo classificado como nível IV.	Observa-se que os enfermeiros envolvidos na pesquisa, capacitados em treinamentos específicos de urgência e emergência, com foco em casos clínicos e traumas, enfrentam desafios ao atuar na urgência psiquiátrica devido à falta de capacitação teórico-prática para lidar com as particularidades dos atendimentos psiquiátricos.	O estudo revelou que os enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência não estão devidamente capacitados para atuar em situações de urgência ou emergências psiquiátricas. Ficou evidente também a necessidade de inclusão de capacitação contínua e suporte especializado nesta área, em conformidade com as novas políticas de saúde mental, para os enfermeiros que desempenham suas funções no SAMU.
A2	WONG <i>et al.</i> , 2020.	Protocolo de estudo para a intervenção piloto de resposta do ACT: desenvolvimento, implementação e avaliação de uma Equipe de Código de Agitação (ACT) baseada em sistemas no departamento de emergência	O estudo tem como objetivo desenvolver e implementar uma resposta da equipe de código de melhoria (ACT), uma intervenção com uma abordagem padronizada e estruturada, definindo funções e responsabilidades específicas para cada profissional de saúde. Trata-se de um estudo prospectivo de natureza quantitativa, classificado como nível IV.	Tópicos essenciais para a gestão de pacientes psiquiátricos foram agrupados em categorias como segurança e proteção do paciente, avaliação e diagnóstico do estado do paciente, e manejo do paciente.	Uma pesquisa evidenciou que a implementação do protocolo pode representar uma solução eficaz para aprimorar a capacitação dos profissionais de saúde, oferecendo suporte e respaldo aos atendimentos psiquiátricos.
A3	SAIL-LANT <i>et al.</i> , 2018.	The Code White protocol	Descrever uma abordagem combinada para o manejo da melhoria psicomotora aguda em um departamento de emergência e apresentar os dados encontrados	O protocolo contribuiu para diminuir o tempo dedicado ao atendimento de emergências psiquiátricas, melhorando o fluxo de pacientes com cirurgia aguda em unidades de saúde, seja para o	A implementação do protocolo aprimorou a segurança do paciente, diminuindo práticas heterogêneas. Isso proporcionou às equipes de pronto-socorro uma sensação de segurança e tranquilidade

			durante o desenvolvimento e teste deste novo protocolo. Este estudo é retrospectivo e possui uma abordagem quantitativa, classificada como nível IV.	tratamento adequado ou para a alta para casa.	devido às estruturas de tratamento bem definidas e claras.
A4	MA-CHADO, <i>et al.</i> , 2021.	Serviço de emergência psiquiátrica no Distrito Federal: interdisciplinaridade, pioneirismo e inovação	Discutir o atendimento a pessoas em crises psíquicas conduzidas pela equipe do NU-SAM/SAMU/DF/BRASIL, detalhando a dinâmica desde o controle dos casos até o acompanhamento subsequente. Este estudo é exploratório, do tipo descritivo e observacional, classificado como nível IV.	O NU-SAM/SAMU/DF destacou sua habilidade em fornecer atendimento humanizado e eficaz às urgências psiquiátricas e suas famílias, considerando os recursos à sua disposição.	Conclui-se que o NUSAM tem desempenhado um papel eficaz como um dispositivo de atendimento pré-hospitalar a pessoas em situação de crise psíquica, alinhado aos princípios e diretrizes da Reforma Psiquiátrica. Ele promove a continuidade do cuidado com base nos princípios de humanização, integralidade e respeito ao usuário e sua família. Este modelo representa uma inovação e pioneirismo no contexto brasileiro.
A5	TODOROV A, JOHANSSO & IVARSSON, 2022)	Unidade de Emergência Psiquiátrica Pré-Hospitalar em Serviço de Atendimento a Ambulâncias a partir da Análise de Enfermeiros de Emergência Pré-Hospitalar: Um Estudo Qualitativo	Avaliar uma unidade psiquiátrica de atendimento pré-hospitalar na perspectiva de enfermeiros especialistas em emergências. Este estudo possui abordagem qualitativa, descritiva e retrospectiva, sendo classificado como nível IV.	A análise evidenciou a transição de um atendimento limitado e com competência insuficiente para uma melhoria significativa e adequada no atendimento a pacientes psiquiátricos em ambulâncias.	O estudo envolvendo enfermeiros demonstrou um incremento nas habilidades de comunicação e no conhecimento específico sobre transtornos mentais em situações de urgência.

A Tabela 2 exibe os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) identificados nos sites dos governos estaduais.

Tabela 2. Resumo dos Procedimentos Operacionais Padronizados incluídos na revisão integrativa, Brasil, 2023.

Estado e ano	Título	Tipo do documento	Objetivo	Principais temas abordados
Distrito Federal/DF. 2021	Atendimento pré-hospitalar em saúde mental: noções gerais das emergências em saúde mental – perspectiva do núcleo de saúde mental do SAMU/DF	Protocolo	Fornecer suporte e orientação para recepção e atendimento de emergências em atenção psicossocial.	-Crise e Assistência Inicial em Saúde Mental; -Urgências relacionadas a substâncias psicoativas; -Transtornos Mentais e Situações de Violência; -Agitação Psicomotora e Crises Psicóticas; -Contenção Física; -Comportamento Suicida.
São Paulo, capital. 2022	Protocolo de Atendimento Pré-Hospitalar: Suporte Básico de Vida. São Paulo: 5105 Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v.27, n.9, p.5097-5110, 2023. ISSN 1982-114X Secretaria Municipal de Saúde – SAMU-192, 2022	Protocolo	Fornecer expertise técnica e respaldo institucional para a atuação, compreendendo o reconhecimento dos sinais e sintomas da vítima, inclusive com intervenções básicas essenciais, a fim de minimizar danos e agravos, envolve uma assistência pré-hospitalar.	Sintomas decorrentes da retirada do álcool; Exposição a substâncias tóxicas provenientes do ambiente externo; Situações de crise relacionadas à saúde mental; Restrição física como medida de contenção.

Curitiba-PR. 2022	Protocolo de atendimentos as urgências	Fluxograma	Simplicidade e clareza.	Exposição a substâncias tóxicas provenientes do ambiente externo; Inquietação motora intensa; Episódio de desequilíbrio mental severo; Avaliação de perigo e esforço de autoextermínio; Episódio arrependido de intensa apreensão.
----------------------	--	------------	-------------------------	--

IV. Discussão

A falta de preparo teórico-prático dos profissionais na urgência psiquiátrica foi revelada como um dos principais desafios nesse campo, conforme apontado pelo estudo realizado por Silva et al. (2020). Foi constatado pela pesquisa conduzida por Todorova et al. (2022) que o atendimento pré-hospitalar apresenta limitações na prestação dos cuidados e incompetências, reforçando a importância das medidas corretivas para oferecer um suporte eficaz aos indivíduos com problemas psiquiátricos.

A Educação Permanente em Saúde tem um papel essencial na garantia da excelência no cuidado prestado aos pacientes. Visando suprir as necessidades relacionadas à educação continuada e ao avanço profissional na área da saúde é que surgem os Núcleos de Educação Permanente. Essas estruturas são indispensáveis tanto para organizar os serviços quanto para fortalecer habilidades resolutivas nos profissionais envolvidos. Além disso, tudo isso promove um ambiente propício ao desenvolvimento do conhecimento associado à melhoria no cuidado prestado aos pacientes em termo geral (BRASIL, 2009).

Para oferecer um atendimento eficiente a pessoas que enfrentam crises psicológicas, é essencial contar com profissionais especializados e que sigam procedimentos operacionais padrão. O objetivo desses protocolos é regular desde as emergências psiquiátricas até o encaminhamento dos pacientes aos serviços especializados, buscando sempre minimizar os riscos envolvidos. Para enfrentar essa situação, é necessário que os profissionais estejam capacitados para realizar a estabilização e recuperação do indivíduo (SOUZA; CORTES; PINHO. 2018). A relevância do atendimento humanizado nas emergências psiquiátricas foi destacada por MACHADO et al. (2021).

É lamentável constatar que existem fragilidades nessa área específica dos serviços públicos de saúde mental quando se trata das práticas realizadas pelo SAMU - com destaque negativo para o uso frequente da contenção física e farmacológica -, uma vez que tais ações contradizem os princípios preconizados pela Política Nacional de Saúde Mental anunciada por Oliveira et al, em 2020. A importância da segurança, proteção adequada do paciente, bem como uma avaliação precisa sobre o seu estado atual foram incluídas nas pesquisas realizadas por Wong et al. (2020) e Saillantetal (2018). É responsabilidade da equipe pré-hospitalar garantir a segurança do paciente através da exigência de prescrição para evitar situações arriscadas e reduzir possíveis danos ao longo do atendimento (OMS, 2011).

Adotar protocolos ajuda a promover a segurança do paciente.

No contexto dos cuidados imediatos em casos de emergência na área da psiquiatria, é necessário manter uma boa comunicação com os membros da família para coletar dados relativos à saúde mental e ao bem-estar físico do indivíduo. A entrega de um bom prognóstico requer uma avaliação precisa, diagnósticos claros e um manejo correto. É essencial que o tratamento seja humanizado com envolvimento familiar (MACHADO et al, 2021).

Diversas normas operacionais foram elaboradas com o intuito de lidar com uma variedade de níveis de complexidade, entretanto suas aplicações se tornam menos precisas ao utilizar aquelas que fornecem estratificar os riscos com maior fidelidade. As temáticas mais recorrentes nos POPs dizem respeito às crises sociais-psicológicas, desempenhando um papel crucial, o SAMU busca uma abordagem humanizada e resolutiva no atendimento pré-hospitalar a pessoas com transtornos mentais. Prioriza constantemente a segurança dos pacientes principalmente diante das situações relacionadas com violência. Nessas diretrizes específicas, é crucial que a gestão do tempo esteja intrinsecamente vinculada a uma análise meticulosa do ambiente, com o objetivo de garantir o bem-estar e a proteção de todas as partes envolvidas. (BRASIL, 2016).

O uso da imobilização física deve ser realizado com extrema cautela, evitando violências ou autoagressões, sendo uma medida de último recurso em casos de intervenção psicomotora, envolvendo a proteção do paciente. Seu emprego inadequado pode acarretar lesões e prejuízos à segurança do paciente (OLIVEIRA & SANTOS, 2021).

Nos atendimentos a comportamentos suicidas, é fundamental considerar o evento desencadeador, manter uma comunicação terapêutica e não subestimar o potencial suicida. A negociação visa considerar alternativas de resolução (OLIVEIRA & SANTOS, 2021).

Em casos de urgência envolvendo substâncias psicoativas, é crucial observar que uma pessoa aparentemente intoxicada pode estar abstinência. Complicações clínicas associadas devem ser avaliadas, não devem ser negligenciadas, ocorrendo à segurança do paciente (BRASIL, 2016).

Diante desse contexto, a implementação de protocolos mostra-se como uma estratégia eficaz para padronizar os atendimentos de urgência psiquiátricas prestados pelo SAMU Noroeste. Isso contribui para a confiabilidade do cuidado, melhorando a qualidade da assistência, otimizando procedimentos seguros embasados em evidências científicas e reduzindo riscos e danos nos serviços de saúde (BONFIM et al., 2018).

V. Conclusão

Este estudo analisa publicações relacionadas aos protocolos de atendimento em Urgências Psiquiátricas no contexto pré-hospitalar, identificando demandas cruciais de capacitação profissional e humanização no cuidado. Além disso, destacou a necessidade de habilidade e competência no manejo de pacientes psiquiátricos, especialmente nas áreas de segurança, proteção, avaliação, diagnóstico e manejo.

Os principais temas abordados nos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) examinados incluíram crises e primeiros socorros psicossociais, urgências envolvendo questões psicoativas, transtornos mentais e violência, agitação psicomotora, crises psicóticas, contenção física, comportamento suicida, síndrome de abstinência isolada, intoxicações exógenas, emergências psiquiátricas, surtos psicóticos e crises agudas de ansiedade.

Este estudo tem o potencial de aprimorar a assistência médica e de enfermagem no ambiente pré-hospitalar, melhorando os atendimentos às urgências e emergências psiquiátricas. A sugestão é o desenvolvimento de protocolos operacionais padronizados que atendam às necessidades profissionais e fundamentalmente a abordagem clínica em situações de urgências psiquiátricas. Estes protocolos, quando elaborados, validados e implementados de forma eficaz no serviço, têm o poder de facilitar e melhorar o processo de atendimento a esses casos.

No entanto, é importante ressaltar que este estudo tem uma limitação significativa: a escassez de pesquisas relacionadas aos protocolos de atendimento em urgências psiquiátricas nos serviços pré-hospitalares. Portanto, torna-se crucial a realização de futuros trabalhos que abordem essa temática, aprofundando o conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento contínuo nessa área específica.

Referências

- [1]. BONFIM, Cristine Vieira Do Et Al. Assistência De Enfermagem Ao Paciente De Emergência/Urgência. Revista De Enfermagem UFPE Online, [S.L.], V. 12, N. 12, P. 3506-3512, Dez. 2018. ISSN 1981-8963. Disponível Em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237472/30839>>. Acesso Em: 10 Fev. 2023. Doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-V12i12a237472p3506-3512-2018>.
- [2]. BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria De Atenção À Saúde. Protocolos De Intervenção Para O SAMU 192 -Serviço De Atendimento Móvel De Urgência. 2. Ed. Brasília (DF): Ministério Da Saúde; 2016
- [3]. BRASIL. Ministério Da Saúde. Portaria Nº 2048/GM De 05 De Novembro De 2002. Dispõe Sobre O Funcionamento Dos Serviços De Urgência E Emergência. Diário Oficial Da União, P. 50, 12 Dez. 2002. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html
- [4]. BRASIL. Decreto Nº 5.055, De 27 De Abril De 2004. Institui O Serviço De Atendimento Móvel De Urgência –SAMU, Em Municípios E Regiões Do Território Nacional, E Da Outras Providencias. Diário Oficial Da União, Brasília, DF, P. 1, Col. 3, 27 Abr. 2004.
- [5]. BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria De Gestão Do Trabalho E Da Educação Na Saúde. Departamento De Gestão Da Educação Em Saúde. Política Nacional De Educação Permanente Em Saúde / Ministério Da Saúde, Secretaria De Gestão Do Trabalho E Da Educação Na Saúde, Departamento De Gestão Da Educação Em Saúde. –Brasília: Ministério Da Saúde, 2009. 64 P. – (Série B. Textos Básicos De Saúde) (Série Pactos Pela Saúde 2006; V. 9) ISBN 978-85-334-1490-7
- [6]. COSTA, J., Et Al. A Percepção Da Equipe De Enfermagem Mediante Às Emergências Psiquiátricas. Rev Inic Cient Ext. 2019; 2(1): 15-23.
- [7]. HA, J.; JANG, K.; AN, M. Development And Validity Of The Korea Psychiatric Triage Algorithm. BMC Nursing, V. 20, N. 1, P. 212, 2021.
- [8]. MACHADO, D.M; Veras IS, Frausino LHFC, Silva JL. Psychiatric Emergency Service In Federal District: Interdisciplinarity, Pioneering Spirit And Innovation. Rev Bras Enferm. 2021;74(4):E20190519. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0519>
- [9]. MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: Método De Pesquisa Para A Incorporação De Evidências Na Saúde E Na Enfermagem. Texto & Contexto -Enfermagem, V. 17, N. 4, P. 758-764, Out. 2008.
- [10]. NASCIMENTO, B. B. Do; NUNES, D. F. P.; SOUZA, T. A. De; MEDEIROS, F. D. Dos S.; LEITE, K. N. S.; COSTA, J. De O. Dificuldades No Atendimento Às Situações De Urgências E Emergências Psiquiátricas. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, V. 23, N. 3, P. 215-220, Set./Dez. 2019.
- [11]. ODEJIMI, O.; BAGCHI, D.; TADRÓS, G. Typology Of Psychiatric Emergency Services In The United Kingdom: A Narrative Literature Review. BMC Psychiatry, V. 20, N. 1, P. 587, 2020.
- [12]. OLIVEIRA, Gustavo C., SANTOS, Samita B. V. Atendimento Pré-Hospitalar Em Saúde Mental: Noções Gerais Das Emergências Em Saúde Mental –Perspectiva Do Núcleo De Saúde Mental Do SAMU/DF. 2021.
- [13]. OLIVEIRA, L. C. DE. Et Al. Mobile Care Service For Psychiatric Urgencies And Emergencies: Perception Of Nursing Workers. Revista Brasileira De Enfermagem, V. 73, N. 1, P. E20180214, 2020.

- [14]. PAGE, Matthew J. Et Al . A Declaração PRISMA 2020: Diretriz Atualizada Para Relatar Revisões Sistemáticas. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília*, V. 31,N. 2,E2022107,2022 Disponível Em <[Http://Scielo.Iec.Gov.Br/Scielo.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S1679-49742022000201700&Lng=Pt&Nrm=Iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742022000201700&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos Em 29abr.2023. Epub 13-Jul-2022. [Http://Dx.Doi.Org/10.1590/S1679-49742022000200033](http://dx.doi.org/10.1590/S1679-49742022000200033).
- [15]. PEREIRA, L. R. Et Al. Avaliação De Procedimentos Operacionais Padrão Implantados Em Um Serviço De Saúde. *Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama*, V. 24, N. 4, P. 47-51, Dez. 2017.
- [16]. SHIRZAD, F. Et Al. First Line In Psychiatric Emergency: Pre-Hospital Emergency Protocol For Mental Disorders In Iran. *BMC Emergency Medicine*, V. 20, N. 1, P. 19, 16 Dez. 2020.
- [17]. SHIRZAD, F. Et Al. F. Lopment Of A Pre-Hospital Emergencies Protocol For The Management Of Suicidal Patients In Iran *BMC Emerg Med*. 2021 Apr 14;21(1):47. Doi: 10.1186/S12873-021-00437-Z.; PMID:33853531; PMCID: PMC80488144
- [18]. SILVA, Sisney Darcy Vaz Da Et Al. Concepções Dos Enfermeiros Frente À Utilização De Protocolos De Urgência Psiquiátrica No Atendimento Pré-Hospitalar Móvel [Nurses' Conceptions Regarding To The Use Of Psychiatric Emergency Protocols In Mobile Pre-Hospital Care] [Concepciones De Las Enfermeras Sobre El Uso De Protocolos De Emergencia Psiquiátrica En La Atención Prehospitalaria Móvil]. *Revista Enfermagem UERJ, [S.L.]*, V. 28, P. E50191, Ago. 2020. ISSN 2764-6149. Disponível Em: <[Https://Www.E-Publicacoes.Uerj.Br/Index.Php/Enfermagemuerj/Article/View/50191](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/50191)>. Acesso Em: 15 Abr. 2023. Doi:[Https://Doi.Org/10.12957/Reuerj.2020.50191](https://doi.org/10.12957/Reuerj.2020.50191).
- [19]. SOUZA, A. DOS S. DE; CORTES, H. M.; PINHO, P. H. Serviços De Atendimento Móvel De Urgência Frente Às Emergências Psiquiátricas: Uma Revisão Narrativa. *Revista Portuguesa De Enfermagem De Saúde Mental*, V. 20, N. 20, P. 72-80, 2018.
- [20]. TODOROVA, L.; JOHANSSON, A.; IVARSSON, B. A Prehospital Emergency Psychiatric Unit In An Ambulance Care Service From The Perspective Of Prehospital Emergency Nurses: A Qualitative Study. *Healthcare (Switzerland)*, V. 10, N. 1, 2022.
- [21]. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World Alliance For Patient Safety. França: 2011. Disponível Em: [Http://Www.Who.Int/Patientsafety/En](http://www.who.int/patientsafety/en). Acesso Em: Junho 2023.